

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 1º TRIMESTRE 2026

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a **CANETA**.

QUESTÃO 01. Thomas Hobbes (1588-1679), em seu livro *Do cidadão*, escreveu a seguinte sentença: "O homem é lobo para o homem". Entretanto, esse enunciado já tinha sido dito escrito, no século II A.C, por Marco Túlio Plauto (autor romano de comédias). Assim, Hobbes usou o recurso da intertextualidade. Em sua comédia, *Asinaria*, o romano penejou: "Tudo pode ser; Mas mesmo assim, você não vai me fazer dar o dinheiro a uma pessoa que não conheço. Lobo é o homem para o homem, e não homem, quando você não sabe quem é o outro".

A partir do texto de Plauto, podemos dizer que o sentido é igual ao do texto de Hobbes? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 02. Leia os textos:

Texto I

"O presidente ucraniano, **Volodymyr Zelensky**, afirmou nesta sexta-feira, 25 de fevereiro de 2022 (horário local, noite de quinta-feira, 24, no Brasil) que seu país foi abandonado após a invasão russa, acrescentando acreditar que grupos de sabotagem enviados por Moscou entraram na capital, **Kiev**.

"Nos deixaram sozinhos para defender nosso Estado", afirmou Zelensky em um vídeo publicado na conta presidencial. "Quem está disposto a lutar conosco? Não vejo ninguém. Quem está disposto a dar à Ucrânia uma garantia de adesão à Otan? Todos estão com medo", lamentou.

Disponível em <<https://exame.com/mundo/guerra-ucrania-presidente-pais-abandonado-apos-invasao-russia/>> Acesso em 24 de março de 2022.

Texto II

"Concluo, pois, que, sem ter armas próprias, nenhum principado está seguro; ao contrário, fica ele totalmente sujeito à sorte, não havendo virtude que o defenda na adversidade. Foi sempre opinião e sentença dos homens sábios, quod nihil sit tam infirmum aut instabile, quam fama potentiae non sua vi nixa (nada é tão instável quanto a fama de poder de um príncipe quando não se encontra apoiada na própria força). As forças próprias são aquelas que se constituem de súditos, de cidadãos ou de criaturas tuas; todas as outras são ou mercenárias ou auxiliares".

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*, São Paulo: Nova Cultural, 1999, p.94.

O primeiro texto é uma reportagem da revista *época* do fim de fevereiro de 2022 que refere-se à lamentação de Zelensky, presidente da Ucrânia, devido a invasão russa. O segundo texto é de Maquiavel em seu livro *O Príncipe*. De acordo com a ideia de Maquiavel, qual foi o erro de Zelensky no contexto apresentado?

QUESTÃO 03. (UNESP) Cada um de nós põe em comum sua pessoa e todo o seu poder sob a direção suprema da vontade geral, e recebemos, enquanto corpo, cada membro como parte indivisível do todo. [...] um corpo moral e coletivo, composto de tantos membros quantos são os votos da assembleia [...]. Essa pessoa pública, que se forma, desse modo, pela união de todas as outras, tomava antigamente o nome de cidade e, hoje, o de república ou de corpo político, o qual é chamado por seus membros de Estado [...].

(Jean-Jacques Rousseau. *Os pensadores*, 1983.)

No texto acima, Rousseau apresenta o governo baseado na vontade geral. Nesse governo, segundo Rousseau, por meio das leis, os indivíduos são cidadãos livres e submissos ao mesmo tempo. Qual é o argumento de Rousseau para justificar essa afirmação?

QUESTÃO 04. Leia o texto e responda

Nas redes sociais, britânicos cumprimentam rainha, falecida recentemente, por jubileu

Centenas de cidadãos britânicos e de outras partes do mundo utilizaram as redes sociais nesta segunda-feira para cumprimentar a rainha Elizabeth II no dia em que completa 60 anos no trono do Reino Unido. Como havia ocorrido há alguns meses, quando o príncipe William e Kate Middleton se casaram, as inúmeras mensagens de apoio à rainha, 85 anos, se sobrepuseram a algumas vozes críticas à monarquia britânica, que também se expressaram pela internet.

Pelo texto e segundo Weber, podemos afirmar que a Rainha da Inglaterra possui qual tipo de dominação? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 05. “Para Weber, um tipo de dominação é estabelecido, pois “obedece-se não à pessoa em virtude de seu direito próprio, mas à regra estatuída, que estabelece ao mesmo tempo a quem e em que medida se deve obedecer.”

COHN, Gabriel (Org.). Weber: Sociologia. 5.ed. São Paulo: Ática, 1991. p. 129. Coleção Grandes Cientistas Sociais.

O texto acima refere-se a qual tipo de dominação? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 06. "A maior parte daqueles que escreveram alguma coisa a propósito das repúblicas ou supõe, ou nos pede ou requer que acreditemos que o homem é uma criatura que nasce apta para a sociedade. Os gregos chamam-no zoon politikon; e sobre este alicerce eles erigem a doutrina da sociedade civil(...) Axioma este que, embora acolhido pela maior parte, é contudo sem dúvida falso - um erro que procede de considerarmos a natureza humana muito superficialmente. Pois aqueles que perscrutarem com maior precisão as causas pelas quais os homens se reúnem, e se deleitam uns na companhia dos outros, facilmente hão de notar que isto não acontece porque naturalmente não poderia suceder de outro modo, mas por acidente. Isso porque, se um homem devesse amar outro por natureza - isto é, enquanto homem -, não poderíamos encontrar razão para que todo homem não ame igualmente todo homem, por ser tão homem quanto qualquer outro, ou para que frequente mais aqueles cuja companhia lhe confere honra ou proveito. Portanto, não procuramos companhia naturalmente e só por si mesma, mas para dela recebermos alguma honra ou proveito".

A partir dos conhecimentos sobre as teorias de gênese da civilização e do Estado, podemos afirmar que o texto acima é de caráter naturalista ou contratualista? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 07. Antônio Vieira Mendes Maciel, mais conhecido na História Nacional brasileira como **Antônio Conselheiro**. Autodenominava-se “*O Peregrino*”, com seu discurso liderou uma das guerras populares mais sangrentas do Brasil, que ficou conhecida como Guerra de Canudos.

Nascido em uma família de comerciantes, tem uma formação cultural para poucos no Brasil do século XIX. No entanto sua história é marcada pelas perdas: aos seis anos fica órfão de mãe, aos vinte e sete seu pai morre.

Antônio, no entanto, devido a sua formação que incluía aritmética, latim, francês, português e geografia, atuou como professor e posteriormente como escrivão de cartório. Quando sua vida parecia ter se acertado uma nova perda o atinge, dessa vez de forma decisiva. Sua mulher o abandona e foge com um amante.

A partir disso Antônio passa a peregrinar pelo interior do Ceará e outros Estados nordestinos, muito provavelmente em busca de sua mulher fugida. Porém de suas andanças e do novo ofício que desenvolve como pedreiro, realizando obras em igrejas, capelas e cemitérios tem contato com outro peregrino daquelas terras, o Padre Ibiapina que peregrina fazendo obras de caridade. Os trabalhos e obras do padre Ibiapina influenciam Antônio de forma que esse se debruça na leitura do evangelho que passa a pregar em suas andanças. Ouvindo os pobres, pregando o evangelho e distribuindo conselhos aos problemas que as pessoas o traziam surge o vulgo que lhe acompanha pela a História, Antônio Conselheiro.

Seu carisma era grande entre a população pobre, porém Antônio Conselheiro se torna mau quisto entre padres que perdiam a influencia com a intromissão do leigo em seus rebanhos, e principalmente entre os latifundiários que passam a perder trabalhadores de suas fazendas que acompanham Conselheiro em suas peregrinações.

Qual era o tipo de dominação exercida por Antônio conselheiro?

Leia o texto para responder as questões 08 e 09.

Identificado como o Estado racional, o Estado Moderno Ocidental, segundo Weber, diferenciou-se de outras formas estatais, como as de base patriarcal e patrimonial. É sob a égide de um Estado racional pautado em um direito racional e em uma burocracia profissional é que irá se assentar o desenvolvimento do capitalismo moderno... Para Weber, o Estado, sociologicamente, só se deixa definir pelo meio específico que lhe é peculiar, tal como é peculiar a todo outro agrupamento político, ou seja, o uso da coação física. Em outras palavras, o Estado define-se como a estrutura ou o agrupamento político que reivindica, com êxito, o monopólio do constrangimento físico legítimo.

*MALISKA, Marcos, Augusto. MAX WEBER E O ESTADO RACIONAL MODERNO. Disponível em <
<file:///C:/Users/Jhon/Downloads/14830-50639-2-PB.pdf>> acesso em 03 de maio de 2019, p.20.*

A partir do texto e seus conhecimentos, responda as questões:

QUESTÃO 08. O Estado moderno exerce que tipo de dominação? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 09. Cite dois representantes ou agentes do Estado moderno? Justifique sua resposta.

Leia o texto para responder as questões 10 e 11.

"Se o homem é tão livre no estado de natureza como se tem dito, se ele é o senhor absoluto de sua própria pessoa e de seus bens, igual aos maiores e súdito de ninguém, por que renunciaria a sua liberdade, a este império, para sujeitar-se à dominação e ao controle de qualquer outro poder?(...) salvaguarda mútua de suas vidas, liberdades e bens, o que designo pelo nome geral de propriedade. Por isso, o objetivo capital e principal da união dos homens em comunidades sociais e de sua submissão a governos é a preservação de sua propriedade. O estado de natureza é carente de muitas condições. Em primeiro lugar, ele carece de uma lei estabelecida, fixada, conhecida, aceita e reconhecida pelo consentimento geral, para ser o padrão do certo e do errado e também a medida comum para decidir todas as controvérsias entre os homens(...) falta no estado de natureza um juiz conhecido e imparcial, com autoridade para dirimir todas as diferenças segundo a lei estabelecida. Como todos naquele estado são ao mesmo tempo juízes e executores da lei da natureza, e os homens são parciais no julgamento de causa própria, a paixão e a vingança se arriscam a conduzi-los a muitos excessos e violência, assim como a negligência e a indiferença podem também diminuir seu zelo nos casos de outros homens(...) Assim, apesar de todos os privilégios do estado de natureza, a humanidade desfruta de uma condição ruim enquanto nele permanece, procurando rapidamente entrar em sociedade. É muito raro encontrarmos homens, em qualquer número, permanecendo um tempo apreciável nesse estado. As inconveniências a que estão expostos pelo exercício irregular e incerto do poder que cada homem possui de punir as transgressões dos outros faz com que eles busquem abrigo sob as leis estabelecidas do governo e tentem assim salvaguardar sua propriedade. É isso que dispõe cada um a renunciar tão facilmente a seu poder de punir, porque ele fica inteiramente a cargo de titulares nomeados entre eles, que deverão exercê-lo conforme as regras que a comunidade ou aquelas pessoas por ela autorizadas adotaram de comum acordo. Aí encontramos a base jurídica inicial e a gênese dos poderes legislativo e executivo, assim como dos governos e das próprias sociedades".

(LOCKE, John. Segundo Tratado do Governo Civil, 3ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 1994, p.69).

QUESTÃO 10. Segundo o texto de Locke, o que leva os homens ao contrato social?

QUESTÃO 11. Locke defende que não deve haver justiça com as próprias mãos, qual o argumento usado por Locke para combater a justiça com as próprias mãos?

QUESTÃO 12. (UFPR - 2019 - 2ª FASE) Ao analisar a relação entre força e poder em Maquiavel, Maria Tereza Sadek argumenta que “um governante virtuoso procurará criar instituições que ‘facilitem’ o domínio. Consequentemente, sem virtú, sem boas leis, geradoras de boas instituições, e sem boas armas, um poder rival poderá impor-se. [...] A força explica o fundamento do poder, porém é a posse de virtú a chave por excelência do sucesso do príncipe”.

(SADEK, Maria Tereza. Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtú. In: WEFFORT, Francisco (org). Os clássicos da política. Vol. 01. São Paulo: Ática, p. 23. 12. ed.)

Para a autora, em que consiste a virtú, necessária ao exercício do poder pelo príncipe?

QUESTÃO 13. Alguns afirmam que a frase “os fins justificam os meios” foi proferida por Maquiavel, mas era na verdade uma expressão comum entre os jesuítas. Embora a frase não seja da autoria de Maquiavel, podemos dizer que ela está conectada ao pensamento dele? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 14. A **Arábia Saudita** é um país localizado no continente asiático, na região conhecida como Oriente Médio. Conhecida por ser um **grande produtor e exportador de petróleo**, o país também tem a fama de manter **políticas conservadoras**, proibindo cultos que não sejam da religião oficial, o islã, e uma série de restrições sociais ao público feminino.

Dados gerais da Arábia Saudita

- **Nome oficial:** Reino da Arábia Saudita
- **Gentílico:** saudita
- **Capital:** Riad ou *Riyadh*
- **Governo:** monárquico e religioso, sob a liderança do rei Salman Bin Abd Al-Aziz Al Saud desde 2015
- **Divisão administrativa:** o país é subdividido em 13 regiões administrativas, comandadas por um governador, nomeado pelo rei.
- **Idioma:** árabe

Os sauditas são conhecidos pela **cultura extremamente conservadora e religiosa**. Influenciados pela Sharia, a lei islâmica, sauditas não comem carne de porco, muito menos ingerem bebidas alcoólicas. Além disso, cinemas e outros costumes ocidentais que possam contrariar os preceitos do islã são proibidos no país.

Qual é o tipo de monarquia da Arábia Saudita constitucional ou absoluta? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 15. Formalmente, o Reino Unido é uma monarquia parlamentarista, com o Poder Legislativo (parlamentares) investido num governo (*government*) eleito pelo povo e o Poder Executivo investido num conselho de ministros (*cabinet*) liderado pelo primeiro-ministro, cujo poder, em nome do monarca, presta contas ao Parlamento e, através deste, ao eleitorado. É governado a partir da capital, Londres. O atual monarca e chefe de estado do Reino Unido é a rainha Elizabeth II, que subiu ao trono em 1952.

Fonte: Agência Senado

A monarquia do Reino Unido é absoluta ou constitucional? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 16. A Alemanha é uma federação democrática, cujo sistema político é definido num documento constitucional (*Grundgesetz*, lei fundamental) de 1949. Por chamar o documento de *Grundgesetz*, invés de *Verfassung* (constituição), os autores expressaram a intenção de que ela fosse trocada por uma constituição apropriada quando a Alemanha fosse reunida em um só estado. Emendas ao *Grundgesetz* geralmente requerem aprovação de dois terços dos parlamentares de ambas as câmaras do parlamento; os artigos garantem direitos fundamentais, a separação dos poderes, a estrutura federalizada, e o direito de resistir contra tentativas de sobrepor-se à constituição são perpétuos e não podem sofrer emendas.

O *Bundeskanzler* (Chanceler Federal) — atualmente Olaf Scholz— é o chefe de governo e exerce o poder executivo, similar ao Primeiro-Ministro em outras democracias parlamentares. O poder legislativo é comandado pelo parlamento consistido pelo *Bundestag* (Dieta Federal) e o *Bundesrat* (Conselho Federal), que juntos formam um tipo excepcional de corpo legislativo. O *Bundestag* é eleito através de eleições diretas combinada com representação proporcional. Os membros do *Bundesrat* representam os governos dos 16 estados federais (*Bundesländer*). Os respectivos governadores dos estados têm o direito de apontar e exonerar seus enviados em qualquer momento. Ocasionalmente há conflitos entre o Bundestag e o Bundesrat, que criam dificuldades administrativas.

O *Bundespräsident* (Presidente Federal) — desde 19 de março de 2017, Frank-Walter Steinmeier — é o chefe de estado, cujos poderes se limitam, na maioria, a tarefas representativas e cerimoniais.

A Alemanha é uma república parlamentarista ou presidencialista? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 17. Com a Constituição de 1988, ficou determinado que os presidentes teriam mandato de quatro anos sem reeleição (o direito à reeleição foi implantado durante o primeiro governo de Fernando Henrique Cardoso). A Constituição de 1988 também garantiu amplos direitos sociais para as minorias do país, como os indígenas. Porém, apesar das garantias constitucionais, muitos direitos não têm sido respeitados.

Foram eleitos presidentes nas eleições de 1989, 1994, 1998, 2002, 2006, 2010, 2014 e 2018. Os presidentes desse período até o presente momento foram: José Sarney, Fernando Collor de Mello, Itamar Franco, FHC, Lula, Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro. Alguns historiadores sugerem que a Nova República encerrou-se em 2016 quando houve o impeachment de Dilma Rousseff, entendido por eles como “golpe parlamentar”. Outros historiadores discordam dessa análise e afirmam que a Nova República ainda está em vigor.

O Brasil é uma república parlamentarista ou presidencialista? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 18. Na cidade de Montes Claros haverá eleições no mês de outubro para os cargos de prefeito e vereadores da Câmara municipal. Qual é o sistema eleitoral para o cargo de prefeito no Brasil? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 19. Qual é o sistema eleitoral para os cargos de vereadores? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 20. Qual a diferença entre o sistema majoritário simples e o absoluto?
